

Câncer bucal em pacientes jovens

Lucas, Laísa; Simonato, Luciana Estevam

Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO – Campus Fernandópolis

A cavidade oral é sede de inúmeras doenças locais e sistêmicas, especialmente digestivas. São diagnosticadas pela inspeção, palpação e investigação da história do paciente. As patologias localizam-se em qualquer das estruturas bucais, chamando atenção pelo grau maior ou menor de alteração física ou funcional. Sendo um órgão que apresenta características de exposição frequente a agentes agressores, do tipo físico, biológico, químico, e é predisposta a várias lesões. Os tumores malignos (neoplasias ou câncer) são pleomórficos (várias formas) nas suas manifestações clínicas. Mais de 90% das neoplasias malignas que se desenvolvem na cavidade oral são carcinomas espinocelulares (CEC). Na cavidade oral, o local mais comum de acometimento pelo CEC é a língua (superfície ventral e lateral) seguido do assoalho da boca. Eventualmente, as regiões de palato duro e mole, gengiva e mucosa jugal e labial podem ser acometidos. Os pacientes jovens apresentam maior índice de tumores de assoalho de boca quando comparado aos idosos; 11,3% dos tumores de boca e faringe e 4,5% dos tumores de laringe acometem pacientes com menos de 45 anos. O objetivo deste trabalho é apresentar as lesões que acometem o meio bucal em pacientes jovens, sendo lesões de carcinomas espinocelulares (CEC), acometendo mucosa jugal, assoalho de boca, borda de língua e outras regiões. Abordando os aspectos das lesões, prevenção e diagnóstico. Inclusive os fatores de risco como, o tabaco e o álcool, sinais e sintomas. Concluindo-se com a forma de tratamento, sendo elas a quimioterapia e a radioterapia.